



PODER LEGISLATIVO
Diretoria de Atas

ATA DA 015ª SESSÃO ORDINÁRIA - 27/05/2020

SEDE

Aos 27 (vinte e sete) dias do mês de maio de 2020 (dois mil e vinte), às dez (10) horas, na Sede, realizou-se a 015 (décima quinta) Sessão Ordinária, sob a Presidência do Vereador Ozilei Alves Moreira, composta a mesa pelos 1º e 2º Secretários, Vereadores Adriano dos Santos Lima e Rafael Jardim Pereira Ramos, e com a presença dos Vereadores Vereadores Alex da Silva Neves, Leilson Ribeiro da Silva, Eduardo Miranda, Bruno Miranda, Ramon Dias Gidalte e Marcos Frese Miller. Em seguida, o Presidente convidou o Vereador Eduardo Miranda para ler um trecho da Bíblia Sagrada, passando, após, à leitura do **EXPEDIENTE**, a saber: Mensagem 014/2020 e respectivo Projeto de Lei, oriundo do Executivo, revogando a Lei 1610/13 e Decreto; Mensagem 006/2020 e respectivo Projeto de Lei, oriundo do Executivo, que trata de gerenciamento de resíduos sólidos; Mensagem 012/20 e respectivo Projeto de Lei, oriundo do Executivo, dispondo sobre a criação de vagas; Projeto de Lei Complementar 0019, que altera e regulamenta Leis; Indicação de autoria do Vereador Adriano Lima, solicitando ofício; Indicação de autoria do Vereador Adriano Lima solicitando ofício ao SAAE para redução da tarifa de religação de água; Requerimento de autoria do Vereador Adriano Lima, solicitando cópia do contrato de refeições para moradores de rua. Dando continuidade, o Presidente passou ao **PEQUENO EXPEDIENTE**, onde usou a palavra o Vereador Adriano Lima, dizendo que suas Indicações são para ajudar à população, pedindo que seus Projetos venham a Plenário. Usou a palavra o Vereador Rafael Jardim, dizendo não ser o momento para a votação da matéria do IPREV, devido a Pandemia. Usou a palavra o Vereador Ramon Gidalte, dizendo que a matéria do IPREV foi retirada de pauta. Citou o Projeto de gerenciamento de resíduos sólidos, ressaltando o impacto na vida de centenas de catadores de lixo, devendo levar à conhecimento das pessoas. Disse que na Mensagem 012, o Governo cria duas vagas de comissão, no valor de 3850 mil cada, não sendo o momento certo para tal, havendo servidores que podem ocupar os cargos, sendo a criação desnecessária. Usou a palavra o Vereador Leilson Ribeiro, dizendo que foi procurado por um grupo de catadores que não debateram o assunto, enfatizando que o Projeto trará em presa de fora, devendo-se conversar com a Secretaria. Aparteado pelo Vereador Adriano, dizendo que já existiu empresa de reciclagem há um ano, e que não tem reciclagem, e que estão vendendo ilusão há três anos e meio, devendo-se ouvir a Secretaria e os catadores juntos. Retomando a palavra, o Vereador Leilson solicitou ao Presidente a retirada da matéria, pedindo que marque uma reunião com a Secretaria e os catadores. Aparteado pelo Vereador Ramon, solicitando Audiência Pública ao Presidente, convidando o Secretário e os profissionais da área, devendo o Projeto ser discutido. Retomando a palavra, o Vereador Leilson disse que os Vereadores não tem noção de quantas famílias sobrevivem desse trabalho. Dando



PODER LEGISLATIVO

Diretoria de Atas

prosseguimento, o Presidente passou ao **GRANDE EXPEDIENTE**, onde usou a palavra o Vereador Adriano Lima, dizendo que tem famílias e empresas ganhando com o lixo. Disse ser desnecessário o reajuste do IPREV neste momento, onde cada vez mais pessoas estão sendo demitidas e morrendo, e cada vez mais pessoas enriquecendo. Ressaltou que, ao mesmo tempo que demite, contrata, sendo cargos políticos, não havendo necessidade de Pregoeiro depois de três anos e meio. Disse ser desnecessário Fiscais de Transporte e Auxiliar de Fiscal. Disse não ter vaga no Hospital, tendo pessoas que se deslocarem para outros Municípios. Denunciou que só tinham dois Médicos. Citou os carros alugados, os universitários, as cestas básicas, o salário do Prefeito, e a falta de fiscalização, ressaltando que o Prefeito está administrando politicamente a cidade, e que no Hospital, ninguém sabe quem é o patrão, e que todos estão fazendo politicagem. Disse que questionou as demissões, e que pediu a redução do salário dos Vereadores, para igualar aos 1405 mil dos Professores, mas nem foi colocado para votar, mas que vem à votação o aumento de cargos. Frisou não haver vagas no Hospital, e que continua com dois Clínicos, mas quem tem casa em Niterói vai para lá, enquanto o povo morre com COVID e passa fome. Ressaltou que todos estão destruindo Casimiro de Abreu, sendo todos culpados. Usou a palavra o Vereador Rafael Jardim, dizendo que o mundo está vivendo um momento crítico, citando a pandemia, requerendo calma para a condução de tudo. Disse que os comerciantes estão fechando, citando reunião com a ACINCA, devendo haver um plano de ação para reabertura gradativa d comércio, junto com a classe e o Poder Judiciário, pois Casimiro tem suas peculiaridades. Usou a palavra o Vereador Ramon Gidalte, dizendo que o Município está em situação grave, e que está preocupado com a Saúde e com a Economia. Aparteado pelo Vereador Adriano, dizendo que foi entregue documento na reunião para a reabertura, havendo a necessidade de resposta do Jurídico da Casa. O Vereador Ramon disse que os Vereadores tem a preocupação com o Município, tentando minimizar a dor de cada família, e que tem brigado pelas cestas básicas, pela questão salarial, pelo transporte, pelo comércio, questionando o desmando do Governo. Informou que todos os leitos estão ocupados, e que não tem Médico para atender, sugerindo uma reunião com a Comissão do COVID 19. Disse que o Pastor Isaac morreu por não ter CTI, e que deve haver prestação de contas, pois foi recebido 1.500 milhão, não havendo ação efetiva do Governo, devendo-se exigir providências. O Presidente informou que a resposta do comércio está sendo providenciada. Disse que acha absurdo o Vereador dizer que ninguém tem feito nada, pois cada um responde por si e por seu salário, e todos desempenham seus papéis, passando, em seguida, à **ORDEM DO DIA** colocando em discussão e votação o Regime de Urgência para apreciação da Mensagem 012/20 e respectivo Projeto de Lei, oriundo do Executivo, dispondo sobre a criação de vagas, sendo aprovado por unanimidade. Colocou em discussão e votação os Pareceres Favoráveis das Comissões Permanentes de Legislação, Justiça e Redação Final, Finanças e Orçamento e Obras e Serviços Públicos, sendo aprovados por unanimidade. Colocou em discussão a



PODER LEGISLATIVO
Diretoria de Atas

Emenda Aditiva de autoria do Vereador Ozilei Moreira, acrescentando parágrafo único ao art. 120, onde usou a palavra o Vereador Alex Neves, dizendo que a proposta não foi apresentada, pedindo a suspensão para ciência, o que foi feito. Reaberta a Sessão, usou a palavra o Vereador Bruno Miranda, dizendo que a criação dos cargos não vão onerar, pois a função é assumida com o próprio salário, não terá ônus para a Prefeitura, não tendo FG, nem cargo em comissão. O Presidente disse que tem uma briga antiga pelas Vans, citando o sofrimento do povo de Barra, e que sua preocupação com a Emenda, é não se criar cargos comissionados. Colocada a Emenda em votação, foi aprovada por unanimidade. Colocou em votação a matéria, onde usou a palavra o Vereador Rafael Jardim, dizendo votar favorável, pois o Projeto cria o sistema de transporte, beneficiando a população. Usou a palavra o Vereador Ramon Gidalte, dizendo votar favorável, lembrando a luta há dois anos, sugerindo que contemple as localidades rurais, parabenizando os Vereadores que foram ao DETRO, e desejando ter acesso ao Edital, para que não sejam beneficiados apenas os apaziguados do Governo. Usou a palavra o Vereador Leilson Ribeiro, dizendo ser uma matéria de grande relevância para o 2º Distrito, mas fica intrigado que a liberação seja de 2018, mostrando que o gestor não anda atualizado com a coisa, e que agora, ano de eleição, vem para a Casa, sendo importante o Edital para não servir de cabidão de votos. Usou a palavra o Vereador Adriano Lima, dizendo que deve beneficiar também a Serra, lembrando que a estrada está interditada, e a Prefeitura joga entulho, ressaltando que o Prefeito deu a palavra no caso da Estrada Velha, a até hoje nada. Colocada a matéria em votação, foi aprovada por unanimidade. Colocou em discussão e votação o Regime de Urgência para apreciação da Mensagem 016/20 e respectivo Projeto de Lei, oriundo do Executivo, dispondo sobre o cargo de Vigia, sendo aprovado por unanimidade. Colocou em discussão e votação o Parecer Favorável da Comissão Permanente de Legislação, Justiça e Redação Final, sendo aprovado por unanimidade. Colocou em discussão a matéria, onde usou a palavra o Vereador Adriano Lima, dizendo da mudança de nomenclatura, sem ônus, e que esperava que viesse também a relativa ao Concurso Público, mas que vota favorável. Usou a palavra o Vereador Rafael Jardim, dizendo votar favorável, por ser um anseio da categoria. Usou a palavra o Vereador Ramon Gidalte, dizendo votar favorável, esperando também aprovar o risco de vida. Colocada a matéria em votação, foi aprovada por unanimidade. Colocou em discussão e votação o Regime de Urgência para apreciação da Mensagem 018/20 e respectivo Projeto de Lei, oriundo do Executivo, dispondo sobre o Abertura de Crédito Adicional Especial - FMS, sendo aprovado por unanimidade. Colocou em discussão e votação os Pareceres Favoráveis das Comissões Permanentes de Legislação, Justiça e Redação Final, Finanças e Orçamento, Educação, Saúde Assistência e Meio Ambiente e Obras e Serviços Públicos, sendo aprovados por unanimidade. Colocou em discussão a matéria, onde usou a palavra o Vereador Ramon Gidalte, dizendo que todos os leitos estão ocupados, e não tem Médico para a área de COVID, faltando política

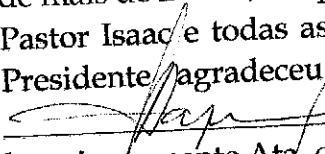


PODER LEGISLATIVO
Diretoria de Atas


pública para essas pessoas. Disse que recebeu um milhão e colocou pessoas incompetentes para gerir o recurso. Frisou que a Casa está sendo solidária com o Prefeito, aprovando esta verba de 162 mil, esperando a correta aplicação. Citou licitação na Prefeitura, no meio da pandemia, sem responsabilidade. Citou o comércio agonizando, e pessoas passando necessidade com a demora das cestas básicas. Pediu para agilizar reunião com a Comissão. Usou a palavra o Vereador Adriano Lima, dizendo que sempre é aprovado o repasse à Saúde, mas que sempre questiona, pois não vê aplicado para a população, e que se preocupa, pois não existe vaga no Hospital para pacientes com COVID. Disse que falou para o Prefeito em reunião que atitudes eram necessárias, e que pediu para gravar. Ressaltou que o Prefeito cada vez mais abate a população. Cobrou respostas sobre as cirurgias. Disse da má localização do Posto da Prainha, dificultando o povo em pegar remédios, citando uma senhora que foi pedalando. Disse que denunciou ao Conselho a falta de Médico na UPG, ficando em casa, de sobreaviso, mas que nada foi feito em três anos e meio, além da UPG não ter condições técnicas. Citou políticos sendo presos por roubo, indagando pelos responsáveis pelo dinheiro. Disse que só tem 8 leitos para o COVID, e estão brincando com a morte. Aparteado pelo Vereador Ramon, citando lanches para morador de rua, tendo a Prefeitura a Vaca Mecânica, que poderia também confeccionar máscaras. Disse que em Barra já morreram quatro pessoas, devendo cobrar pois os recursos estão chegando, e nada acontece. Retomando a palavra, o Vereador Adriano indagando as 600 máscaras que foram feitas. Colocada a matéria em votação, foi aprovada por unanimidade. Em seguida, o Presidente passou à **EXPLICAÇÃO PESSOAL**, onde usou a palavra o Vereador **RAMON GIDALTE**, Parabenizando os Guardas Patrimoniais, a estrutura dos transportes. Disse ser contra o aumento da alíquota, mesmo sendo decisão do Congresso, mesmo sendo legal, não é obrigado a ser favorável, pois o servidor público está sem revisão de aumento salarial, já tendo aumentado o IPREV em Abril, e, neste momento de crise, considera imoral, louvando a iniciativa do Presidente em retirar a matéria de pauta. Usou a palavra o Vereador **ADRIANO LIMA**, dizendo ser livre arbítrio dos Vereadores saírem na hora em que outros Vereadores estejam falando, mas considera falta de respeito, não se obedecendo o Regimento Interno, como seus projetos que não vem para a pauta. Parabenizou os Vereadores que doaram seus salários, ressaltando que a Prefeitura é que deve fazer o serviço social. Disse que pediu que os carros da Câmara fossem adesivados e tivessem GPS, querendo que se cumpra a Lei para todos. Disse que o comércio tem que abrir de forma correta. Disse que está brigando sozinho há 3 anos e meio, e que só quem fica ruim é ele. Indagou pela Comissão de Saúde da Casa, que não foi colocado como Presidente, porque politicamente, não faz acordos. Disse que vê muita gente falando de Assessores na Casa, sendo o seu de direito, não por acordos, e que cada Vereador fora da bancada só tem direito a um Assessor, mas nas indicações não consta o nome do Vereador. Pediu a retirada de gratificações de cargos comissionados da Casa, ressaltando que estes não são todos do Presidente. Aparteado pelo



PODER LEGISLATIVO
Diretoria de Atas

Vereador Leilson, dizendo que três Vereadores se retiraram, sendo falta de educação, e que em todas as sessões isso acontece. Retomando a palavra, o Vereador Adriano disse que os 3 devem estar com COVID. Citou a política suja de criação de cargos de cabresto, enquanto a população morre, devendo essa covardia ser estirpada de Casimiro, lembrando que o Prefeito anda com a Câmara, senão não governa. Finalizando, o **PRESIDENTE** disse que acha egoísmo o Vereador dizer que briga sozinho, sendo todas as aprovações de todos os Vereadores. Agradeceu a votação de sua Emenda, por ser uma luta de mais de 2 anos, em prol dos Distritos. Solicitou 1 minuto de silêncio pelo falecimento do Pastor Isaac e todas as vítimas de COVID no Município. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos, dando a Sessão por encerrada. Eu,  (Mara Elizabeth Faria Raposo), Diretora de Atas - matr. 004-PL, lavrei a presente Ata, que vai devidamente assinada.

Sala das Sessões, 28 julho de 2020.


ADRIANO DOS SANTOS LIMA

1º Secretário


OZILEI ALVES MOREIRA

Presidente


RAFAEL JARDIM PEREIRA RAMOS

2º Secretário